

SEGUNDA DOSE DA VACINA CONTRA A COVID-19

A segunda dose não é um reforço, mas parte do esquema vacinal. Apenas uma dose não é suficiente para garantir a imunização, já que a eficácia dos imunizantes foram testados pelo esquema vacinal em duas doses.

Hoje, Minas Gerais conta com três vacinas, todas com a aplicação de duas doses: **Coronavac** (Sinovac/Butantan), **Astrazeneca** (Oxford/Fiocruz) e a Comirnaty **Pfizer**. Com intervalos diferentes, é preciso ficar de olho no cartão de vacina após a primeira dose.

Com os recentes atrasos nas entregas de vacinas, o Ministério da Saúde orienta que a segunda dose da vacina contra a Covid-19 seja aplicada mesmo que esteja fora do prazo estipulado pelo laboratório. A pasta reforça a importância de se complementar o esquema vacinal para assegurar a proteção adequada contra a doença, em [notícia publicada](#) no dia 27 de abril de 2021.

ATUALIZAÇÃO SOBRE A VACINAÇÃO DE GESTANTES CONTRA A COVID-19

No dia 11 de maio de 2021, o Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde anunciou a interrupção temporária da vacinação de gestantes sem comorbidades. As gestantes com comorbidades poderão ser vacinadas com as vacinas que não utilizam vetor viral, como as vacinas da Pfizer e da Sinovac.

Em caso de dúvidas, procure o centro de saúde mais próximo de sua residência.

SERVIDORES VACINADOS

1ª dose

Dentre os servidores
dessa faixa etária



Faixa etária de
60 a 74 anos

2ª dose

Dentre os vacinados
com a 1ª dose



Faixa etária de
60 a 74 anos

Além do critério de faixa etária, três servidores com comorbidades foram vacinados com 1ª dose.

Entre os servidores fora do grupo de risco, seis foram vacinados com a 1ª dose da vacina.

As vacinas disponíveis no Brasil contam com períodos diferentes de aplicação entre as duas doses.

Fique atento(a) ao seu cartão de vacina!

A segunda dose garante a eficácia da imunização contra a Covid-19.